

ABC das redes: implicações do determinismo tecnológico

Yasmin Fernandes Jardim¹, Igor da Silva Fagundes¹, Vicenti Ciotta Lima¹, Raquel Folmer
Correa^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Vacaria. Vacaria, RS

O trabalho investiga funcionalidades de redes sociais da empresa Meta sob uma perspectiva crítica ao determinismo tecnológico. A literatura especializada indica que Adestramento, Busca e Cancelamento (ABC) são objetivos intrínsecos às redes sociais no que diz respeito a influenciar usuários. Desse modo, questionamos visões deterministas sobre tecnologia entre usuários de redes sociais da Meta tendo em vista possibilidades de problematização dessas visões em âmbito educacional, no Ensino Médio Integrado. O objetivo é compreender de que maneiras a Meta, por meio das funcionalidades de suas redes sociais, pode influenciar comportamentos de juventudes do Ensino Médio Integrado. Com base nas mídias em que estamos inseridos, percebemos as complexas relações de influência das funcionalidades de redes sociais da Meta nas juventudes e a necessidade de problematizar esses processos. Por isso, a importância de realizar uma pesquisa que capte tanto a aparência quanto a essência do problema do determinismo tecnológico em redes sociais da Meta. O suporte teórico é baseado nos estudos sobre colonialismo algorítmico de dados latino-americanos que relacionam Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). Abordamos significados e origens do termo determinismo tecnológico e investigamos a perspectiva crítica ao determinismo tecnológico de Andrew Feenberg. Os procedimentos metodológicos envolvem pesquisa exploratória, de natureza básica, com abordagem qualitativa e caráter teórico. Realizamos a coleta de dados secundários pela leitura e interpretação de livros e artigos científicos conforme o referencial teórico adotado. O tratamento dos dados ocorre por meio do método de análise crítico-participativo com visão histórico estrutural. As juventudes do Ensino Médio Integrado consideradas no estudo dizem respeito à comunidade acadêmica do campus Vacaria. As redes sociais da Meta analisadas até o momento são WhatsApp, Facebook e Instagram. Resultados parciais indicam que a Meta utiliza as funcionalidades algorítmicas de suas redes sociais para influenciar comportamentos de juventudes em alguma medida. Tendo em vista isso, nossa análise do ABC das redes mostra que o Adestramento (A) redireciona as escolhas do usuário, a Busca (B) incentiva-o na procura por validação social e a disseminação da chamada “cultura” do Cancelamento (C) radicaliza suas opiniões. Desse modo, consideramos apresentar à comunidade acadêmica do campus Vacaria maneiras pelas quais a Meta utiliza as funcionalidades de suas redes sociais para influenciar juventudes. Com a divulgação dos dados da nossa pesquisa queremos possibilitar a ampliação de diálogos sobre a compreensão de concepções deterministas sobre tecnologias, algo visto aqui como fundamental para pensarmos e propormos processos educativos que contemplem uma formação humana crítica, integral e permanente.

Palavras-chaves: determinismo tecnológico; redes sociais; ensino médio integrado.